

MAAP #134: Agricultura e Desmatamento na Amazônia Peruana

março 9, 2021

Pela primeira vez, o Peru tem um **Mapa Nacional de Área Agrícola** detalhado .

Este mapa exclusivo, produzido com imagens de satélite de alta resolução, foi publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário do Peru (MIDAGRI) em janeiro.*

Este mapa revela que a área agrícola em nível nacional é de 11,6 milhões de hectares, em 2018.

Aqui, analisamos essas novas informações em relação aos dados anuais de perda florestal, gerados pelo Ministério do Meio Ambiente do Peru (Geobosques).

O objetivo é entender melhor a **ligação crítica entre agricultura e desmatamento** na Amazônia peruana.

Especificamente, analisamos a área agrícola de 2018 em relação à perda florestal anterior entre 2001 e 2017.

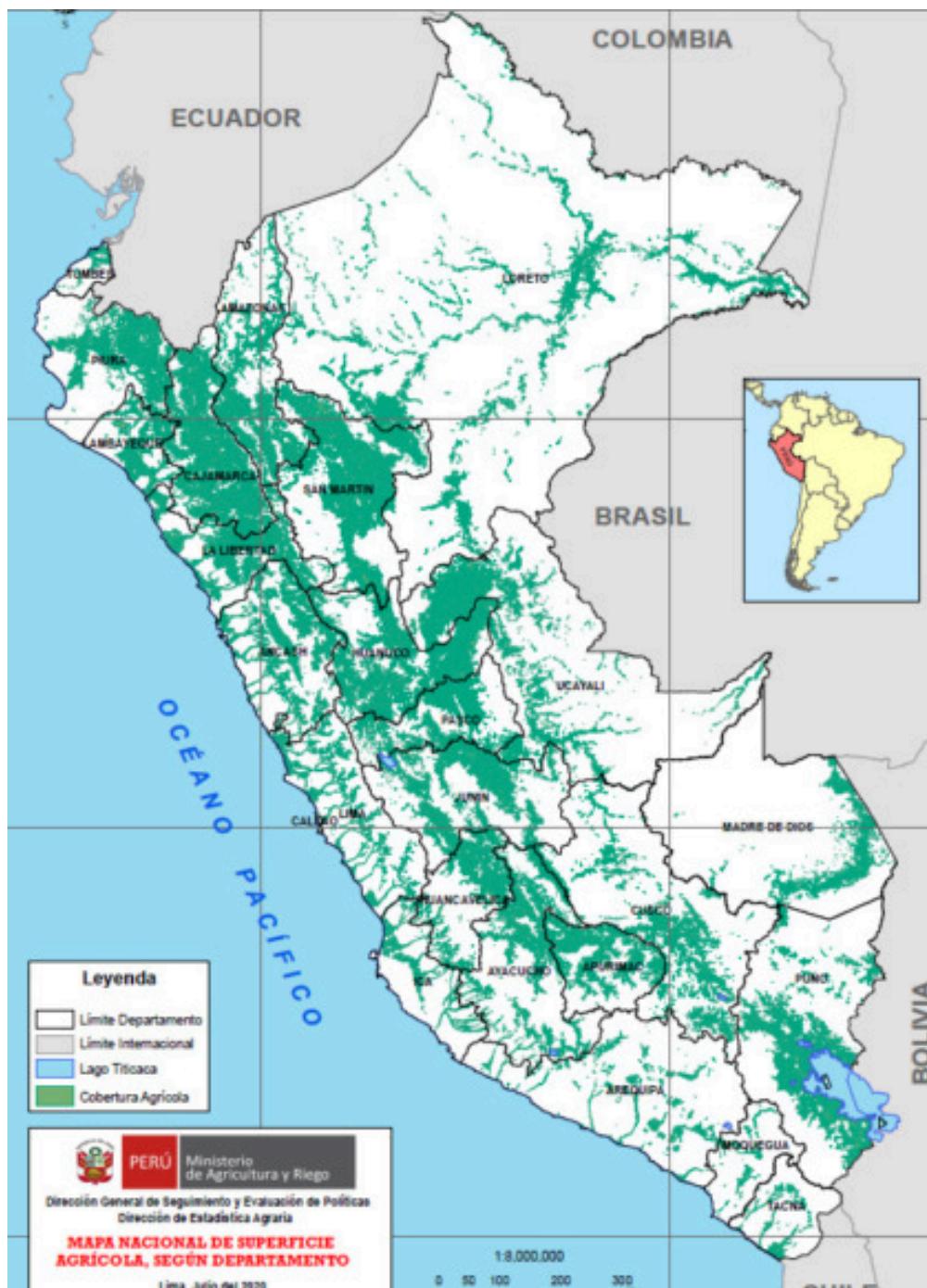
Abaixo estão duas seções principais:

Primeiro, apresentamos nosso Mapa Base que ilustra os principais resultados.

Segundo, mostramos uma série de imagens ampliadas de áreas selecionadas para ilustrar os principais resultados em detalhes. Essas áreas incluem grandes eventos de desmatamento relacionados a óleo de palma, cacau e outras culturas.

Principais Resultados

- Descobrimos que 43% (4,9 milhões de hectares) da área agrícola total do Peru em 2018 estava localizada na bacia amazônica.
- Desses áreas agrícolas amazônicas, mais de **1,1 milhão de hectares** (24%) são provenientes de florestas perdidas entre 2001 e 2017 (indicadas em **vermelho** no Mapa

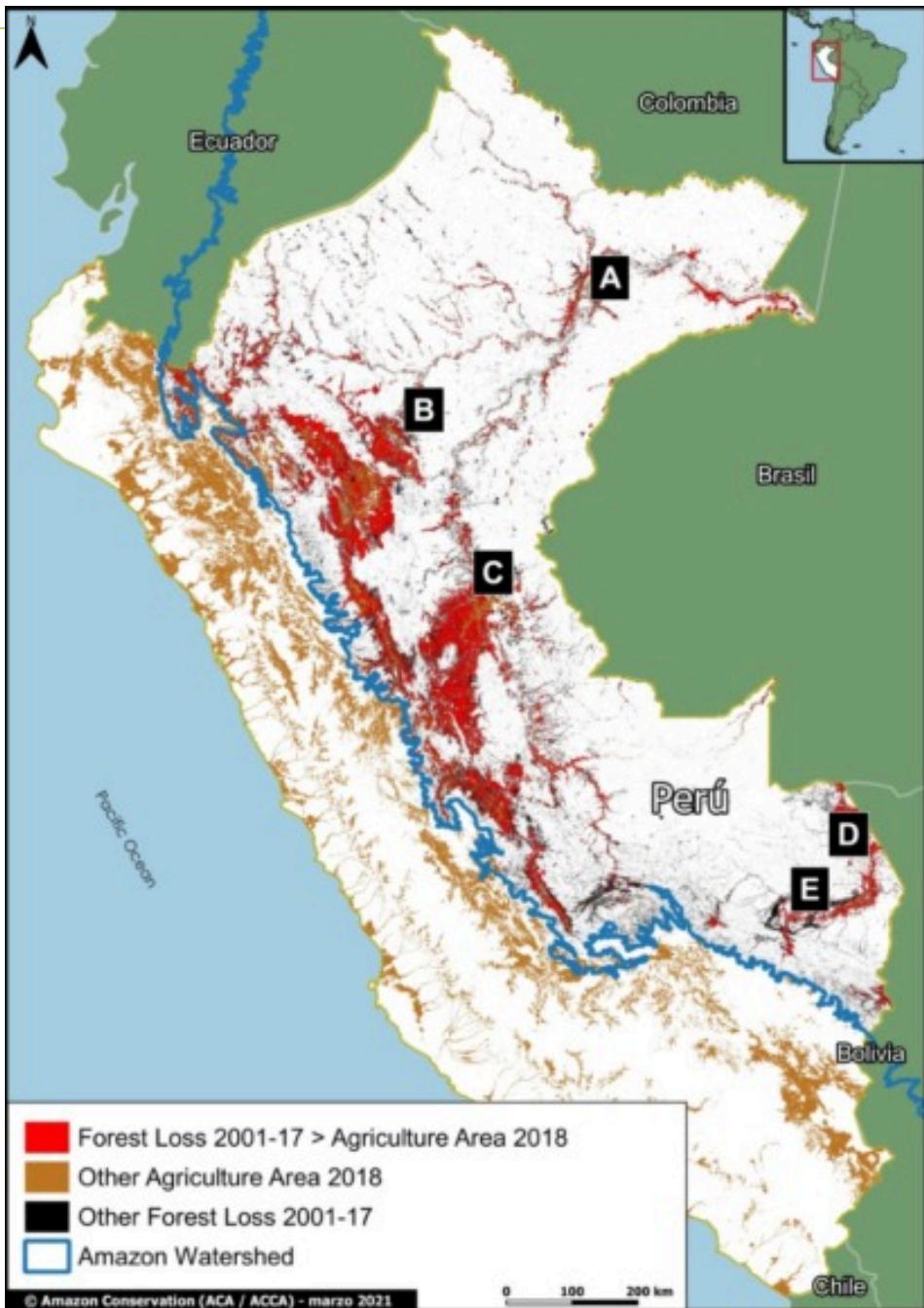


(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/03/maaproject.org-maap-deforestacion-y-agricultura-en-la-amazonia-peruana-Mapa-Nacional-v2.jpg>)

Peru's first National Agricultural Area Map. Source: MIDAGRI.

Base).

- Dito de outra forma, mais da metade (56%) da perda florestal na Amazônia peruana entre 2001 e 2017 corresponde a uma área agrícola em 2018
- O Mapa Base também mostra, em marrom , a área agrícola que não está vinculada à perda florestal recente. A grande maioria está localizada fora da bacia amazônica (oeste do Peru).
- Por fim, o Mapa Base mostra, em preto , a perda florestal recente não ligada à agricultura. Grande parte dessa perda corresponde à mineração de ouro (sudeste do Peru), estradas de exploração madeireira e perdas naturais, como deslizamentos de terra.

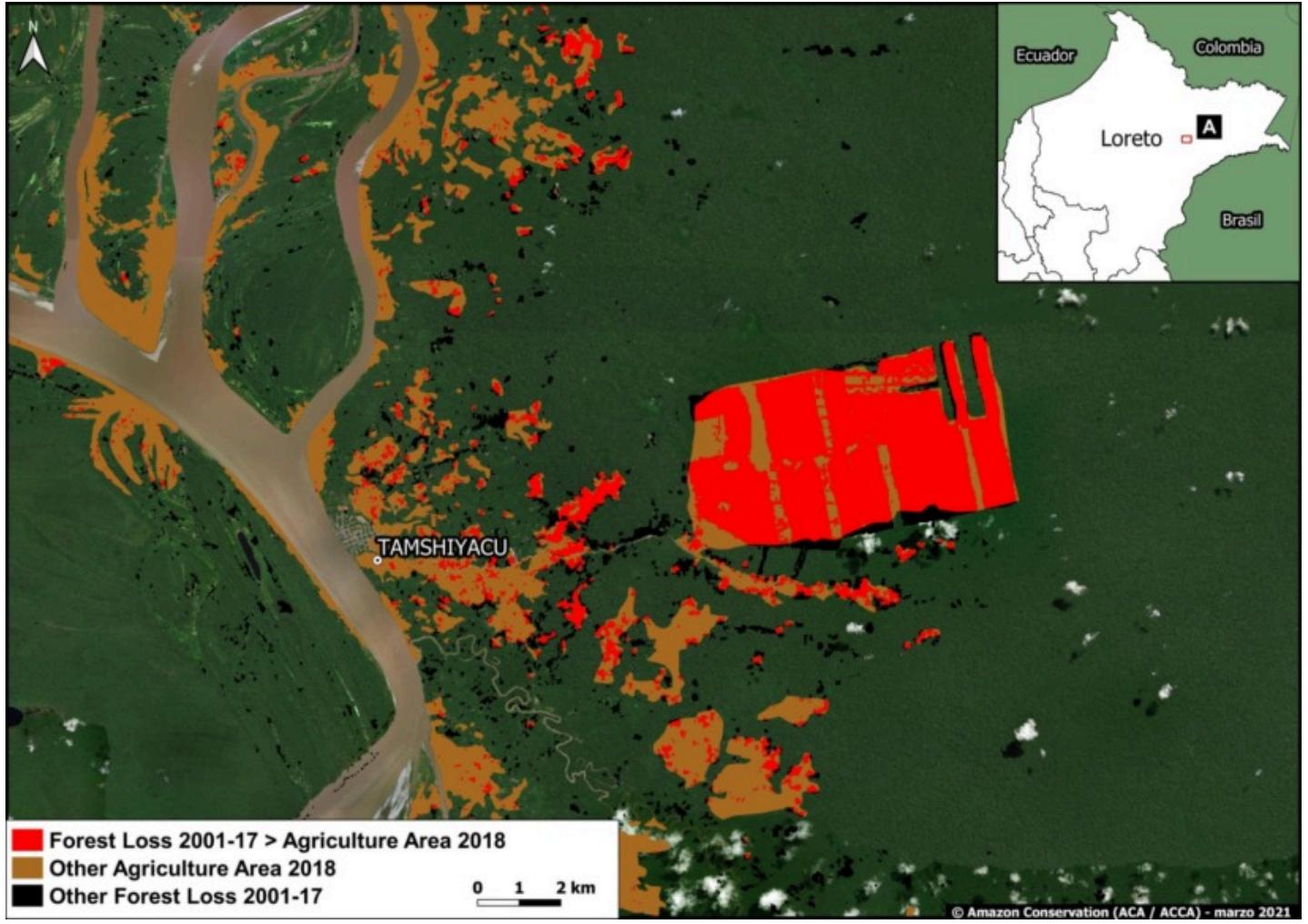


Zooms de áreas-chave

A. United Cacao (Loreto)

A imagem A mostra o desmatamento em larga escala associado à empresa United Cacao entre 2013 e 2016, na região de Loreto (MAAP # 128

(<https://www.maaprogram.org/2020/cacao-tamshiyacu/>). A limpeza, como o nome indica, foi para a instalação da primeira e única plantação de cacau de estilo industrial do Peru. No total, o desmatamento para a plantação atingiu 2.380 hectares.

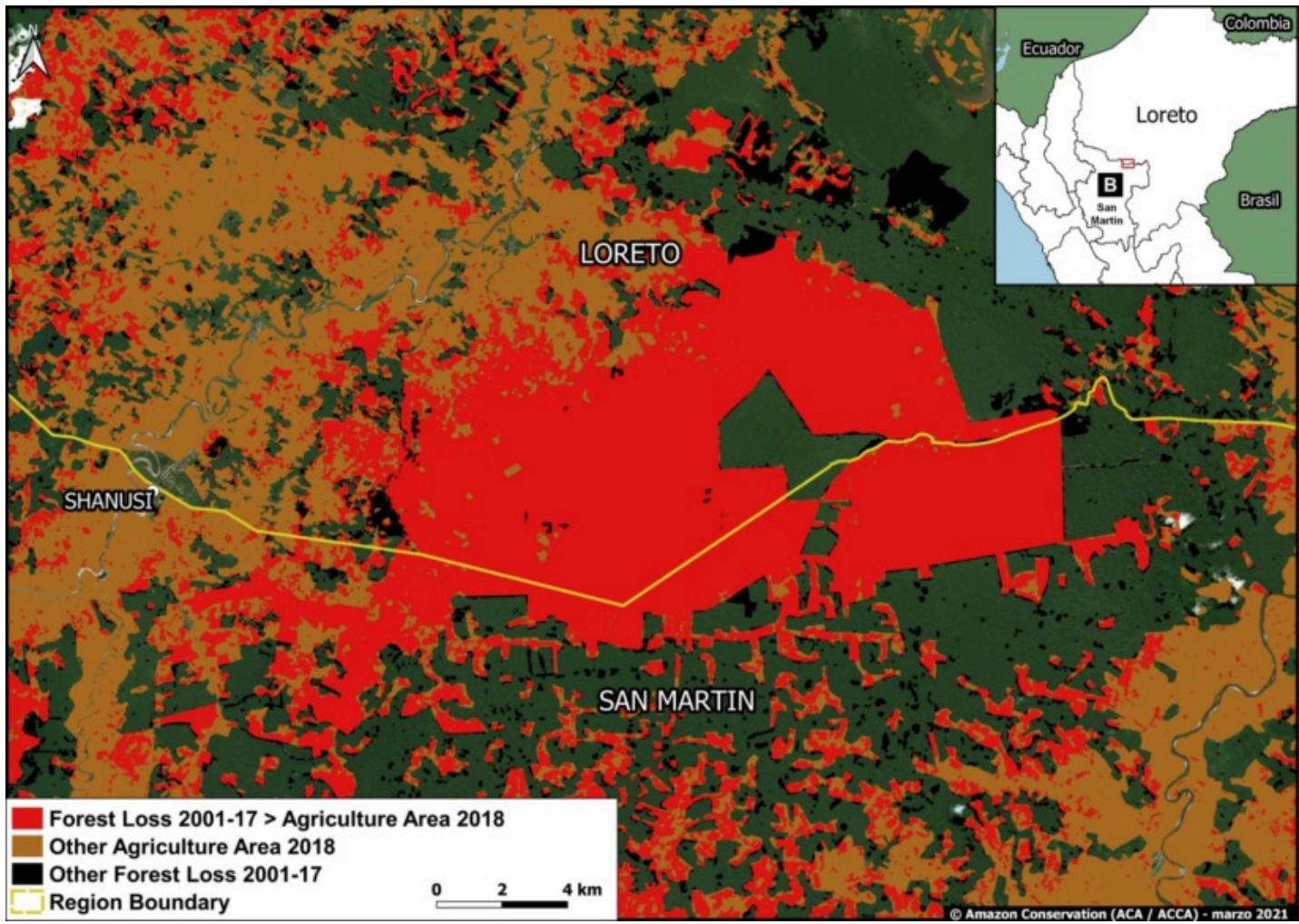


(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/03/maaproject.org-maap-134-agriculture-and-deforestation-in-the-peruvian-amazon-2-MAAP-Detaque-A-V2.1-horizontal-EN.jpeg>)

Zoom A. United Cacao (região de Loreto). Dados: MAAP, MIDAGRI, MINAM/Geobosques.

B. Óleo de palma (Shanusi, Loreto)

A imagem B mostra o desmatamento em larga escala de mais de 16.800 hectares associados a plantações de dendêzeiros entre 2006 e 2015, ao longo da divisa das regiões de Loreto e San Martin (MAAP #116 (<https://www.maaprogram.org/2015/image16-shanusi/>)). Desse total, o desmatamento de 6.975 hectares foi vinculado a duas plantações administradas pela empresa Grupo Palmas. O restante ocorreu nas áreas privadas ao redor das plantações da empresa.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/03/maaproject.org-maap-134-agriculture-and-deforestation-in-the-peruvian-amazon-3-MAAP-Detaque-B-V2.0-horizontal-EN.jpeg>)

Zoom B. Desmatamento de palmeiras de óleo ao redor de Shanusi (região de Loreto). Dados: MAAP, MIDAGRI, MINAM/Geobosques.

C. Óleo de palma (Ucayali)

A imagem C mostra o desmatamento em larga escala de mais de 12.000 hectares para duas plantações de dendzeiros entre 2011 e 2015, na região de Ucayali (MAAP #41 (<https://www.maaprogram.org/2016/plantations-pucallpa/>)).

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/03/maaproject.org-maap-134-agriculture-and-deforestation-in-the-peruvian-amazon-4-MAAP-Detaque-C-V2.0-horizontal-EN.jpeg>)

Zoom C. Desmatamento de palmeiras de óleo (região de Ucayali). Dados: MAAP, MIDAGRI, MINAM/Geobosques.

D. Ibéria (Mãe de Deus)

A **Imagem D** mostra o desmatamento crescente relacionado à agricultura ao redor da cidade de Iberia, perto da fronteira com o Brasil e a Bolívia (MAAP #75 (https://www.maaprogram.org/2017/mdd_pope/)). A principal causa, de acordo com fontes locais, é o aumento das plantações de milho, mamão e cacau. Nós documentamos o desmatamento de mais de 3.000 hectares nesta área desde 2014.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/03/maaproject.org-maap-134-agriculture-and-deforestation-in-the-peruvian-amazon-5-MAAP-Detaque-D-V2.0-horizontal-EN.jpeg>)

Zoom D. Desmatamento relacionado à agricultura ao redor da Península Ibérica (região de Madre de Dios). Dados: MAAP, MIDAGRI, MINAM/Geobosques.

E. Zona Mineira (Madre de Dios)

Finalmente, a **Imagen E** mostra o desmatamento no hotspot de mineração de ouro conhecido como La Pampa, na região de Madre de Dios. O desmatamento não agrícola no centro é a principal frente de mineração ilegal de ouro. Ao redor dessa área, e ao longo da Rodovia Interoceânica, há um extenso desmatamento relacionado à agricultura.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/03/maaproject.org-maap-134-agriculture-and-deforestation-in-the-peruvian-amazon-6-MAAP-Detaque-E-V2.0-horizontal-EN.jpeg>)

Zoom E. Desmatamento por mineração e agricultura no sul do Peru (região de Madre de Dios). Dados: MAAP, MIDAGRI, MINAM/Geobosques.

*Notas e Metodologia

Segundo o MIDAGRI (<https://www.gob.pe/institucion/midagri/noticias/325509-midagri-peru-tiene-una-superficie-agricola-de-11-6-millones-de-hectareas-a-nivel-nacional>) , o Mapa Nacional da Área Agrícola foi “gerado com base em imagens de satélite do RapidEye e posteriormente atualizado com imagens de satélite do Sentinel-2 e da plataforma Google Earth, o que permitiu o mapeamento e a medição precisa da superfície agrícola em todo o território nacional”.

Os dados incluem “terras agrícolas com cultivo e sem cultivo”. Assumimos que esses dados incluem pastagens para gado.

A identificação e quantificação das áreas desmatadas (2001-2017) que correspondem à área agrícola em 2018 resulta da análise realizada em SIG pela sobreposição de ambas as camadas geoespaciais (MINAM e MIDAGRI).

Áreas agrícolas da Amazônia provenientes de floresta perdida entre 2001 e 2017 = 1.185.722 hectares (indicados em **vermelho** no Mapa Base).

Agradecimentos

Agradecemos a E. Ortiz (AAF), S. Novoa (ACCA) e G. Palacios pelos comentários úteis sobre este relatório.

Este trabalho foi apoiado pela NORAD (Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento), ICFC (Fundo Internacional de Conservação do Canadá) e Fundação EROL.



Citação

Vale Costa H, Finer M (2021) Agricultura e Desmatamento na Amazônia Peruana. MAAP: 134.